

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
E DE EXECUÇÃO ESPECIALIZADA

FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO R.G.SUL

CURSO DE DIDÁTICA - PRÁTICA DE ENSINO DE H. NATURAL

Pôrto Alegre, 31/10/1967

ESTUDO DO TEXTO: - Sobre ESTUDO DIRIGIDO elaborado pelas professôras Aretê Saldanha-Vargas e Irene Fernandes Gómes da Equipe de Didática Geral do C.P.O.E. - da SEC.

" I - INTRODUÇÃO: - O estudo dirigido é considerado por muitos autores, como um modo de conduzir o ensino, em que a atividade do aluno, sob a orientação do professor assume um papel preponderante. Entretanto, tomaremos aqui o Estudo dirigido, num sentido mais restrito, como uma técnica de ensino, para guiar e estimular o aluno em processo de estudo individual e no pensamento reflexivo, apresentando o trabalho na forma de problemas, cujas soluções o aluno procura por esforço próprio. Superado o receio, muito comum de que "se não explicarmos a matéria a classe não aprenderá" ou, repetindo a expressão corrente - " se o professor não falar não haverá / aula" - teremos vencido o primeiro grande obstáculo, ao emprêgo / desta técnica.

" Quando o aluno busca, organiza, cria e se comunica, ele está inserido no ato de criação e no dirigir sua própria aprendizagem. Ambos requerem liberdade e inteligência. Ambos conduzem o homem a se compreender como pessoa". Aprendizagem Dinâmica, Helen Fischer Danow e R. Van Allen -

" II - OBJETIVOS: - Orientar o aluno a aprender a estudar indepen- dentemente selecionando o mais importante, sistematizando seu próprio trabalho, a fim de se comunicar com clareza; Oportunizar a criança o desenvolvimento de hábitos de investigação; Estimular as capacidades: de interpretação, expressão criadora e a capacidade de metódica reflexão; Impulsionar o progresso do aluno na auto-direção.

" III - APLICAÇÃO E PLANEJAMENTO DA TÉCNICA DE ESTUDO DIRIGIDO: -

" I - Fatores a serem considerados

Faixa de idade do aluno:

Níveis de maturação  
Áreas de interesses

Natureza da matéria

Capacidades específicas

Planejamento de Trabalho

O momento da aplicação - e sua oportunidade

- 2 - FASE PRELIMINAR ESSENCIAL: - o aluno deve aprender a:  
Observar; Ouvir; Ler, investigar  
Assim poderá ele se documentar e raciocinar, confrontando fatos e idéias.
- 3 - ATIVIDADES QUE PODE SER REALIZADAS ATRAVÉS DO ESTUDO DIRIGIDOS
- 3.1 - Execução de tarefas diferenciadas ou independentes.
- 3.2 - Integração de aprendizagens.
- 3.3 - Trabalho de consulta bibliográfica ou outras fontes de informação
- 3.4 - Utilização de instrumentos e aparelhos.
- 4 - RECOMENDAÇÕES INDISPENSÁVEIS AO BOM PLANEJAMENTO E À APLICAÇÃO DO DIRIGIDO
- 4.1 - Dar instruções claras e objetivas.
- 4.2 - Prever atividades de trabalho de acordo com o tempo disponível toda a aula ou parte dela apenas.
- 4.3 - Mincografar as fôlhas de Estudo Dirigido, preferivelmente.  
Não sendo possível, escrever no álbuns criado ou fôlha cartaz, o estudo dirigido, digo o estudo planejado.
- 4.4 - Dedicar os principais momentos da atividade docente, incentivando o aluno.
- 4.5 - Atender os alunos, individualmente, quando solicitado, orientando-os nas consultas às fontes, mas sem se antecipar com a solução dos problemas propostos na tarefa.
- 4.6 - Observar atentamente as diferenças individuais estimulando os alunos que apresentem dificuldades e orientando os que possuem condições excelentes, sugerindo novas perspectivas de trabalho.
- 4.7 - Verificar se toda a classe trabalha, efetivamente. Se algum aluno por ventura se antecipa na conclusão da tarefa, leva-lo a uma revisão, suplementando-a quando necessária.
- 4.8 - Variar o tipo de tarefa, favorecer a criação de novos interesses.
- 4.9 - Oportunizar o desenvolvimento de atitudes, hábitos e habilidades mais favoráveis ao estudo, tais como: posição correta, aproveitamento inteligente das fontes de consulta, emprêgo eficiente do tempo, persistência diante das dificuldades, gosto ao trabalho, etc.
- " IV - SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DE UM ESTUDO DIRIGIDO
- 1 - Dados de Identificação.  
(Nome da escola, aluno, disciplina, série, turma, professor, data).
- 2 - Indicação da unidade de trabalho  
área em estudo ou subunidade que vai ser desenvolvida através da técnica do Estudo Dirigido.

3 - Explicitação das Intenções - O por-quê da tarefa a executar.

4 - Orientação de Trabalho

4.1 - Tempo de duração.

4.2 - Material necessário à execução do estudo dirigido (papel, fichas, mapas, fontes de consultas, material de experiências etc.).

4.3 - Indicação das fontes de consulta, livros em textos mimeografados (na sala de aula, biblioteca);

4.4 - Trabalho, fundamentalmente, individual.

5 - ROTEIRO DO ESTUDO DIRIGIDO

O professor planeja e organiza, cuidadosamente, o roteiro do Estudo Dirigido, apresentando problemas ou sub-problemas a estudar dentro de uma sequência lógica e gradativa que estimula o aluno a realizar diferentes processos mentais, desde os mais simples de identificar e repetir até as formas mais complexas como comparar, justificar, explicar etc.

Deverá ser incluído na parte final do roteiro, a forma como será feita a avaliação da atividade.

Sugerimos uma avaliação contínua e progressiva durante a fase de desenvolvimento do estudo dirigido.

Nesta etapa do trabalho muitas dimensões do "comportamento" do aluno poderão ser observadas pelo professor. Na etapa final, haverá uma comunicação das conclusões do trabalho realizado, que deverão ser não só escrita, como oral. O professor poderá elaborar uma ficha cumulativa onde apareçam aspectos de conhecimentos, capacidades e atitudes.

FONTES DE CONSULTA

Risk, M. Thomas, Teoria Y Práctica de la Enseñanza, Utcha, 1964 NERICE, Imides Giuseppe, Introdução à Didática Geral

Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1961.

CADES, Mec., Escola Secundária, diversos números.

AGUAAYO, A.M.Didática da Escola Nova, São Paulo, Cia.  
Editora Nacional, 1961.